

149 - EFEITO DE HERBICIDAS E DE COBERTURA MORTA NO SOLO E NO CACAU (*Theobroma cacao*). A.F.S. PINHO*, M.W. MULLER*. *Centro de Pesquisas do Cacau, Est. Exp. S. Miranda, C. Postal 50, 44.200, Santo Amaro, BA.

Foi instalado na Estação Experimental Sosthenes Miranda, S. Sebastião do Passé, BA, um experimento onde se procurou proteger os cacauzeiros recém-transplantados contra o efeito fitotóxico dos herbicidas usados, com auxílio de cobertura morta. Esta era constituída de folhas secas de bananeira (*Musa sapientum*), usada como sombreamento provisório, colocadas ao redor dos cacauzeiros. A cobertura morta teve também a finalidade de evitar a incidência de plantas daninhas em torno dos cacauzeiros e de manter a umidade do solo. Os herbicidas usados foram diuron + paraquat, simazine + paraquat, dalapon e glyphosate. Os níveis usados, em número de quatro incluindo-se a testemunha, sem herbicida, foram expressos em quantidades de produto comercial, sendo o nível dois aquele recomendado pela CEPLAC aos agricultores e os níveis um e três, a metade e o dobro do nível dois, respectivamente. Os níveis recomendados aos agricultores, portanto, nível dois, são: diuron + paraquat (3 kg + 1 l p.c./ha), simazine + paraquat (4 kg + 1 l p.c./ha), dalapon (8 kg p.c./ha) e glyphosate (2 l p.c./ha). Os herbicidas foram aplicados com o uso de pulverizador costal manual, equipado com bico 110.03, após serem dissolvidos em água e com consumo de 400 l/ha, de calda. Foram feitas três aplicações anuais, sendo que a primeira teve lugar quando os cacauzeiros tinham dois meses e meio de transplantados. Os resultados de mortalidade e de peso da matéria seca dos cacauzeiros, aos 14 meses de idade, como também os de teor de umidade do solo, mostraram que a cobertura morta, além de proteger os cacauzeiros contra o efeito fitotóxico dos herbicidas, propiciou um incremento no crescimento das plantas; manteve a umidade do solo; e, evitou a incidência de plantas daninhas em torno dos cacauzeiros. O peso da matéria seca dos cacauzeiros com cobertura morta e sem herbicida foi mais do que o dobro dos cacauzeiros sem cobertura morta e sem herbicida, tendo sido de 6% o índice de mortalidade destes e menos de 1% o daqueles. A redução do peso de matéria seca das plantas com cobertura morta e com herbicida (médias dos níveis 1, 2 e 3), em relação às plantas, com cobertura morta e sem herbicida (testemunha), foi de 14% para diuron + paraquat, 23% para o simazine + paraquat, 5% para o dalapon e de

17% para o glyphosate. Por outro lado a redução do peso de matéria seca das plantas sem cobertura morta e com herbicida em comparação com as plantas com cobertura morta e com herbicida foi de mais de 50% para todos os herbicidas usados. O teor de umidade do solo foi sempre maior onde havia cobertura morta, principalmente na camada de 0-10 cm, onde se localizam cerca de 80% das raízes do cacauero. Os resultados indicaram que a associação de cobertura morta com o uso de herbicidas na cultura do cacau permite o emprego do controle químico das plantas daninhas na fase de estabelecimento do cacau. A cobertura morta além de proteger os cacaueros contra o efeito fitotóxico dos herbicidas, ainda manteve o solo úmido e propiciou um substancial incremento no crescimento das plantas.